

## CONHECIMENTOS, ATITUDES E PRÁTICAS DE MULHERES EM RELAÇÃO AOS TRANSTORNOS DA DOR GENITOPÉLVICA / PENETRAÇÃO

Maiara Chabi Santana<sup>1</sup>; Thaise da Paz Cardoso dos Santos <sup>2</sup>

1 Graduanda em Fisioterapia (FAMAM), [maiarachabi12@gmail.com](mailto:maiarachabi12@gmail.com);<sup>2</sup> Mestra em Ciências da Saúde (UNICAMP), FAMAM, [thai.dapaz@hotmail.com](mailto:thai.dapaz@hotmail.com).

A pelve está localizada na parte ínfero-posterior da cavidade abdominal, assim constituída pelo arcabouço ósseo, assoalho pélvico, órgãos genitais internos e externos. A partir do conhecimento anatômico prévio da pelve e suas funções é estabelecida a função sexual feminina normal em que a mulher consegue completar o ciclo sexual sem desconforto. O ciclo sexual fisiológico é composto pelas seguintes fases: desejo, excitação, orgasmo e resolução. Quando acontece alguma alteração nesse ciclo ou comprometimento de alguma das fases do ciclo denomina-se disfunção sexual. Como disfunção sexual tem-se o transtorno da dor genitopélvica/penetração que é a dificuldade de alcançar a penetração durante o ato. Nesse sentido, dentre as disfunções sexuais, mais recorrentes encontra-se o vaginismo onde ocorrem espasmos involuntários na musculatura levantadora do ânus e a dispareunia que é a dor durante o ato sexual, porém muitas destas mulheres desconhecem tais disfunções, além de não ter o conhecimento do próprio corpo devido crenças e tabus pré-estabelecidos. Este estudo terá como objetivo geral identificar conhecimentos, práticas e atitudes de mulheres em relação ao seu corpo e aos transtornos da dor genito-pélvica/penetração e, como objetivos específicos, verificar o nível de conhecimento de mulheres sobre o próprio corpo; compreender as atitudes tomadas por mulheres sobre dispareunia e vaginismo; e apresentar as dificuldades encontradas para ao alcance de informações. Será realizada uma pesquisa de campo com abordagem quanti qualitativa descritiva, realizada através da aplicação de questionários online para mulheres que tenham vida sexual ativa, acima de 18 anos. O questionário abrangerá perguntas sobre conhecimentos gerais da anatomia da pelve com ênfase nos órgãos genitais, prazer sexual, tipos de disfunções sexuais, atitudes tomadas após diagnóstico de algum tipo de disfunção sexual. Os dados serão analisados e apresentados em forma de tabela e/ou gráficos, com respectivas discussões em textos corridos. Através dos resultados que serão obtidos espera-se verificar o nível de informação dos transtornos da dor genito pélvica/penetração que atinge as variadas classes sociais e idades. Além disso, os resultados poderão auxiliar para a implantação de medidas socioeducativas, para que as mulheres possam identificar quando há alguma disfunção sexual, além de poder proporcionar subsídios aos profissionais de saúde para realizar atendimentos de forma acolhedora e humanizada.

Palavras-Chave: Disfunção sexual. Vaginismo. Dispareunia. Transtornos da dor genitopélvica/penetração